



**MARINHA DO BRASIL**  
**COMANDO DO 1º DISTRITO NAVAL**

**NOTA À IMPRENSA**

Rio de Janeiro-RJ.  
Em 25 de novembro de 2020.

A Marinha do Brasil (MB), por intermédio do Comando do 1º Distrito Naval, informa que a Capitania dos Portos de Macaé (CPM) e suas Organizações Militares subordinadas (Delegacia da Capitania dos Portos em Cabo Frio e a Agência da Capitania dos Portos em São João da Barra) atuam como Sub-centros de Coordenação de Busca e Salvamento (SAR) na Região dos Lagos e Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro, sendo partes integrantes do Serviço de Busca e Salvamento da Marinha (SALVAMAR), cuja missão é a salvaguarda da vida humana no mar, na área marítima de responsabilidade brasileira, conforme preconizado pela Lei nº 7.273/1984.

A vigilância do SALVAMAR é efetuada por meio do monitoramento de sistemas voltados para o controle do tráfego marítimo de interesse, como o Sistema de Informação do Tráfego Marítimo (SISTRAM), o Programa Nacional de Rastreamento de Embarcações Pesqueiras por Satélite (PREPS), o Sistema Marítimo Global de Socorro e Segurança (GMDSS) pelos Centros e Subcentros de Coordenação SAR, localizados na costa brasileira e na calha dos principais rios para prestar assistência aos incidentes SAR, sob a supervisão do SALVAMAR. É exercido de forma permanente, 24 horas por dia, prestando auxílio e atendendo aos pedidos de socorro vindos do mar através dos sistemas de comunicações e do serviço 185. Para isso, dispõe de navios de socorro, podendo, ainda, valer-se de todos os outros navios, aeronaves e mergulhadores da Marinha, bem como embarcações de entidades privadas, de órgãos governamentais e empresas, acionadas por uma estrutura de auxílio mútuo marítimo. Além do número 185, as embarcações em perigo no mar

---

Marinha do Brasil: Protegendo nossas riquezas, cuidando da nossa gente

[www.marinha.mil.br](http://www.marinha.mil.br)



podem pedir socorro via chamada rádio VHF, pelo canal 16, e pelos telefones das Capitânicas dos Portos, Delegacias ou Agências.

De forma complementar, o Centro de Hidrografia da Marinha transmite, aos navios no mar, as “Informações de Segurança Marítima” por meio de Avisos-Rádio Náuticos, que contém fatos relevantes quanto à segurança da navegação e as condições meteorológicas. Caso necessário, são transmitidos também Avisos-Rádio SAR por solicitação do SALVAMAR, com informações sobre os incidentes em andamento, justamente para que os navios no mar possam prestar assistência. Todos esses Avisos-Rádio, posteriormente, são publicados em folhetos quinzenais, denominados de Avisos aos Navegantes, caso tenham uma duração específica de tempo.

A MB destaca que, conforme estabelecido pela NORMAM 08/DPC, embarcações estrangeiras, brasileiras com arqueação bruta igual ou superior a 20AB, bem como embarcações de pesca com arqueação bruta igual ou superior a 50AB ou com comprimento total maior ou superior a 15 metros, navegando em Águas Jurisdicionais Brasileiras (AJB), são obrigadas a informar à Autoridade Marítima, o Plano de Viagem, no qual é explicitado o percurso e o destino da embarcação. Contudo, as embarcações de esporte e recreio e de pesca não são enquadradas no disposto acima por não terem a obrigatoriedade de realizar despacho, estas são orientadas a informar seus familiares, clubes, marinas ou colônias de pesca o percurso e o tempo que permanecerão no mar.

A CPM esclarece que, nos últimos cinco anos, na sua área de jurisdição, contemplando a Região dos Lagos e o Litoral Norte Fluminense, foram abertas 86 ocorrências para socorro de embarcações e pessoas em perigo no mar, sendo quatro delas devido ao desaparecimento de tripulantes.

A MB, normalmente, concentra seus esforços de busca nos sete primeiros dias, período no qual é observada uma maior probabilidade de sucesso, considerando-se as incertezas características do ambiente marinho. A avaliação sobre a duração das operações de busca é dinâmica e influenciada por fatores diversos, tais como as características das áreas pesquisadas, as condições meteoceanográficas e outras informações técnicas a respeito do acidente.



Ressalta-se que, conforme descrito no Plano Estratégico da Marinha, o Programa Estratégico Sistema de Gerenciamento da Amazônia Azul (SisGAAz), um “sistema integrador de outros sistemas”, está em desenvolvimento e, assim que concluída a sua implementação, ampliará a capacidade de monitoramento / controle da navegação das embarcações e auxiliará na detecção de eventuais incidentes que possam causar poluição hídrica com o propósito de possibilitar maior agilidade nas ações para mitigar os impactos ao meio ambiente nas AJB.

Cabe destacar que a Marinha incentiva e considera importante a participação da comunidade, que pode ser feita pelos telefones 185 (número para emergências marítimas e pedidos de auxílio) e (22) 2772-1889 (diretamente com a CPM, para outros assuntos, inclusive denúncias).

**Contato:**

Assessoria de Comunicação Social

Comando do 1º Distrito Naval

Telefones: (21) 2104-5763 / (21) 99367-7032

E-mail: [assessoriaimprensa1dn@gmail.com](mailto:assessoriaimprensa1dn@gmail.com)

